

MALCATA E MEIMÃO: Projeto do Condomínio de Aldeia à espera de ser implementado

Autarca de freguesia de Malcata encara com otimismo projeto do Condomínio de Aldeia.



O presidente da Junta de Freguesia de Malcata, João Vítor Fernandes considera que o projeto Condomínio de Aldeia, lançado recentemente pela Opaflor, vai trazer vantagens para o território. Entusiasta da iniciativa desde a primeira hora, o autarca da freguesia explicou ao Cinco Quinas as particularidades do projeto e onde é que o mesmo pode ter mais preponderância.

Cinco Quinas (CQ) - Que vantagens traz para a freguesia este projeto dos Condomínio de Aldeia?

João Vítor Fernandes (JF) - Numa breve introdução, o programa condomínio de aldeia trata-se de um projeto para as aldeias que se inserem em territórios vulneráveis de floresta e, pretende contrariar o abandono dos terrenos, como resultado, essencialmente, do despovoamento que se verifica na maioria das aldeias e do envelhecimento da população, deixando assim os terrenos com características benéficas para a agricultura, ou para a atividades pastorícia, sem qualquer utilização, e que na atualidade se verificam a prevalência de matos.

Assim, o programa apoia um conjunto de ações destinadas a assegurar o uso e ocupação do solo, bem como a gestão de combustíveis em redor dos aglomerados populacionais, essenciais para a prevenção e mitigação de incêndios florestais.

A concretização deste projeto no limite perimetral da freguesia de Malcata, como já referido, visa a alteração da ocupação do solo, substituindo assim, o território caracterizado pela ocupação de matos e florestas, por territórios com características agrícolas, incluindo o aproveitamento da regeneração natural de folhosas autóctones, assegurando assim a limpeza e manutenção dos respetivos terrenos.

CQ- Será também uma forma de proteger a floresta durante a época de incêndios, proteger as espécies autóctones e a biodiversidade?

JF - Sim. Salientam-se como vantagens para a freguesia, a concretização de um território mais resiliente, assumindo uma enorme importância para a defesa do aglomerado populacional, bem como para

a Reserva Natural da Serra da Malcata, potenciando a preservação de espécies autóctones e a biodiversidade, bem como a salvaguarda de pessoas e bens em caso de incêndio florestal.

Aproveito ainda a oportunidade, para mencionar que a Freguesia de Malcata efetua anualmente a gestão dos combustíveis, implementando diversas ações para a conservação de todos os caminhos rurais, uma vez que este trabalho é visto pela Freguesia como ação prioritária para a prevenção e combate de incêndios florestais, bem como a salvaguarda da freguesia.

CQ - Quando é que esse projeto pode começar a ser implementado?

JF - A freguesia de Malcata tem todo o interesse que o projeto seja implementado o mais breve possível, e preferencialmente antes da próxima época crítica de incêndios florestais, porém, como é um trabalho conjunto com a Freguesia do Meimão e com a Associação de Produtores Florestais da Serra da Opa (Opaflor), terá de se

efetivar a devida articulação com as várias entidades.

Autarca de Meimão também vê vantagens neste projeto

O presidente da Junta de Freguesia de Meimão, André Silva também olha para o novo projeto com otimismo.

O autarca da freguesia do concelho de Penamacor disse ao Cinco Quinas que «é um projeto que vai permitir que terrenos que estão desocupados e onde só há mato possam ser limpos e ali possam crescer algumas árvores e talvez pomares». «Por outro lado», acrescenta, «quem passa deixa de ver uma imagem quase de abandono das terras para passar a olhar para algo mais agradável». «E também pode ser uma forma de se evitarem alguns incêndios, porque a floresta acaba por ficar mais cuidada», conclui.

Faustino Caldeira